

Filipe Montargil © 2006

Democracia, Participação e Sociedade da Informação

Filipe Montargil

III Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política
Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
30 e 31 de Março de Janeiro de 2006

Tecnologia, democracia e participação

- Primeira fase: exploração das possibilidades tecnológicas, orientadas por uma concepção de democracia:
 - Televisão por cabo (Etzioni, 1971; Pool, 1973);
 - Outras tecnologias e recursos (Henderson, 1970; Becker, 1981);
- Segunda fase: análise da concretização das possibilidades, a nível individual ou intermédio:
 - A procura: estudos de caso, sobre formas não convencionais de participação (Rheingold, 1993; Boncheck, 1997; Hill e Hughes, 1998);
 - A oferta: análise da presença *online* de governos, partidos e parlamentos (Gibson *et al.*, 2001; Norris, 2000 e 2001);
- Terceira fase: análise dos efeitos ao nível macro, sobre a democracia e as formas institucionalmente previstas de participação (Chadwick e May, 2000; Gibson *et al.*, 2004).

Relevância

- Qualquer teoria da democracia implica a imprescindibilidade da participação;
- Várias discussões sobre a democracia relacionam a participação com “questões de escala”;
- Sintomas crescentes de desafeição e descontentamento com a relação de representação;
- As novas tecnologias *podem* ser encaradas e exploradas, neste cenário, como recursos para proporcionar uma capacidade mais alargada de envolvimento dos cidadãos, e permitem reequacionar as “questões de escala”.

Âmbito e corpo de análise

- Documentos de políticas públicas globais para a Sociedade da Informação;
- Estados membros e União Europeia, de 1994 a 2000;
- Corpo de análise constituído por 60 documentos:
 - Livros Brancos (23);
 - Livros Verdes (15);
 - Relatórios de ponto de situação e de progresso (8);
 - Relatórios preparatórios ou de reflexão (10);
 - Discursos (2);
 - Decisões (2).

Objectivos

- Que relevância é conferida à democracia e à participação na sociedade da informação?
- Que impacto revela a sociedade da informação sobre as formas institucionalmente previstas de participação (a oferta)?
- Que variáveis influenciam um tratamento qualitativamente diverso, ou uma maior saliência no discurso, às questões relacionadas com a democracia e a participação?